

O Brasil em perigo, segundo o jornal americano.

Um mau augúrio. Foi assim que o editorial de ontem do jornal *The Washington Post* classificou a rejeição, pelo Congresso brasileiro, do Decreto-Lei nº 2.024. O editorial afirma ainda que "existe muita retórica nacionalista acerca de uma moratória da dívida externa" e lembra que o Brasil já está atrasado em mais ou menos dois bilhões de dólares e "caiu numa moratória não declarada".

O editorial assinala que uma moratória por parte do Brasil poderia levar alguns bancos credores norte-americanos a recorrer aos tribunais, pedindo o embargo dos bens brasileiros e isto "poderia degenerar rapidamente em uma concorrência mundial para embargar os carregamentos, navios, aviões e contas bancárias do Brasil no Exterior".

— Um país primitivo e ilhado poderia ter esperanças de sobreviver a um ataque legal deste tipo, mas o Brasil figura em oitavo lugar no panorama industrial do mundo e é o 14º em termos de exportações. Sem crédito e fora do comércio internacional, a economia se paralisaria, com conseqüências diretas verdadeiramente funestas para seu nível de vida.

Segundo o editorial do *The Washington Post*, "o Brasil está ganhando tempo em relação aos seus empréstimos externos. O crucial é manter abertas as linhas comerciais e creditícias e conseguir que a pujante economia brasileira se expanda outra vez, tão rápido quanto for possível".

O acordo saiu antes da aprovação do decreto salarial

O fato de os credores externos já terem aceito um novo acordo com o Brasil "é a prova de que a aprovação do decreto salarial 2.045 não é tão crítica como vinham apregoando". A afirmação foi feita ontem no Rio pelo presidente da Associação da Indústria de Computadores, Antônio Didier Vianna, ao saudar "a coragem dos que deram este crédito de confiança a um governo desacreditado". O presidente da Associação das Instituições de Mercado Aberto, Carlos Brandão, disse que o acordo "traz um novo ânimo ao País, que agora precisa corresponder à confiança que recebeu do mundo, realizando medidas de ajuste interno".